

169- EFICIÊNCIA DO OXYFLUORFEN NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ALHO. L.R. Ferreira, J.F. da Silva e R.S. Oliveira Jr.. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.

Com o objetivo de avaliar a eficiência do oxyfluorfen no controle de plantas daninhas, bem como seus efeitos sobre a cultura do alho, foi instalado um ensaio em Viçosa, MG, num solo de textura argilosa com 5,2% de matéria orgânica. Os tratamentos avaliados foram: oxyfluorfen nas doses de 0,24; 0,48; 0,72; 0,96 e 1,44 kg/ha; prometryne a 1,6 kg/ha; testemunhas capinada e sem capina. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições. O plantio da cultivar Gigante Roxão foi realizado em canteiros de 2 m de largura com 8 fileiras espaçadas entre si de 0,25 m e 0,10 m entre bulbilhos. As parcelas experimentais tinham 4 m de comprimento por 2 m de largura, sendo considerada área útil as 4 fileiras centrais menos 0,5 m das extremidades. Os herbicidas foram aplicados em solo úmido, um dia após o plantio, com um pulverizador costal de pressão constante, com uma barra de 4 bicos e vazão de aproximadamente 250 l/ha. As principais plantas daninhas presentes no local do ensaio foram: *Amaranthus viridis*, *Digitaria horizontalis*,

Eleusine indica e *Brachiaria plantaginea*. Até os 90 dias após o plantio, todos tratamentos apresentaram controles de plantas daninhas superiores a 88% em relação à testemunha sem capina, à exceção de oxyfluorfen na menor dose (0,24 kg/ha). Não foi observado nenhum sintoma de intoxicação nas plantas de alho. Oxyfluorfen, em todas as doses, e o prometryne apresentaram produções de bulbos semelhantes à testemunha capinada.